



ASSOCIAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO MATERNO CONTRA OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CAROLINA BASTOS FEIO

INTRODUÇÃO: Considera por muitos um ato excepcional para saúde do bebê, o aleitamento materno apresenta benefícios a curto e longo para o bebê e a mãe. Promovendo um crescimento e desenvolvimento adequado, além de proporcionar proteção contra doenças entre elas, a obesidade. Obesidade apresenta dados alarmantes, considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) uma situação crítica, pois é um fator decisivo para surgimento de outras patologias como diabetes, doenças cardiovasculares e também uma piora da qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Foi analisar publicações relacionando ao aleitamento materno como efeito protetor contra a obesidade infantil. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados da internet, usando Google acadêmico através das palavras chaves: Aleitamento materno, obesidade infantil. O período foi 2012 a 2022. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos com 10 anos de publicação nos idiomas portugueses e espanhóis. No critério de exclusão foram excluídos artigos com mais de 10 anos de publicação e no idioma inglês. **RESULTADOS:** Foram coletados 15 artigos, dos quais demonstram os benefícios do aleitamento materno, onde crianças que são amamentadas são mais saudáveis e apresentam melhor desenvolvimento cognitivo, sendo menos propícias a desenvolverem obesidade na fase adulta. Entretanto, um autor afirmar que são importantes mais estudos para explicar como ocorre essa relação entre o aleitamento materno contra obesidade, sendo necessária uma investigação mais profunda. **CONCLUSÃO:** A partir do estudo conclui-se que o aleitamento materno apresenta um efeito protetor contra obesidade infantil, toda sua vantagem nutricional, psicológica, imunológica, deve ser incentivada até os seis primeiros meses de vida.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Obesidade infantil, Amamentação, Qualidade de vida, Leite materno.